

Código Coleção:	1110L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Eliandro Rocha e ilustrado por Sandra Lavandeira, o conto Amigo Secreto é uma obra literária que se desenvolve a partir da estória de um garoto que possui um amigo secreto. Várias caracterizações são realizadas para descrever o amigo secreto do garoto, que se encontra em cima de uma árvore. No decorrer da narrativa, as caracterizações são apresentadas em ordem crescente (um menino e uma menina, um gordo outro magro, um alto outro baixo e várias pessoas de diferentes cores) A narrativa dessa história pode ser dividida em três momentos: no início o garoto afirma que possui um amigo secreto; no meio da narrativa, o garoto apresenta diversas caracterizações a fim de descrever seu amigo secreto; no fim, o garoto encerra a narrativa afirmando que não se preocupa com as características de seu amigo, apenas afirma que ele precisa ser amigo e finaliza dizendo que não pode revelar quem é seu amigo, porque ele é secreto. No que diz respeito ao projeto gráfico editorial a obra literária se destaca pela nítida preocupação com a forma em que a temática é tratada, assim como com a qualidade estética-visual, na técnica gráfica e na apresentação e disposição das imagens. Esta proposta gráfico-editorial contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. Assim, a obra literária promove a ampliação da competência crítica do leitor por meio da reflexão da temática abordada. Nota-se, também, que as articulações da temática literária contribuem para a integração coerente dos elementos constitutivos e constituintes da obra literária. Verbal e imagética, contribuem para a integração coerente dos elementos constitutivos e constituintes da obra literária.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra literária utiliza-se da linguagem de maneira não restritiva, onde seus vocábulos não se limitam ao seu significado literal, como observado no trecho ?Quer saber quem é ele? Não posso contar é secreto.? (p.16). O texto é rico em características polissêmicas, uma vez que retrata o universo de possibilidades para se ter um amigo como mostra na página 12. O diálogo com a tradição é fortemente empregado na escrita deste texto literário e correspondem adequadamente, as convenções do gênero, que está garantida no percurso da narrativa fortalecendo e ampliando o repertório das formas literárias. A construção do texto corresponde ao aspecto temático abordado relativo às produções para crianças. A preservação do foco narrativo por meio das imagens das crianças brincando (p.13 e 14) articulada ao texto traz uma condição de harmonia entre a realidade representada e sua enunciação ao leitor o que contribui para ampliar o repertório do aluno em relação às formas literárias. O texto verbal, também, não apresenta ou incentiva estereótipos, como observado nos trechos ?Pode ser de qualquer jeito? (p.12), ?Na verdade, nada disso importa. Ele só precisa ser amigo? (p.12). O texto permite ao aluno ampliar as possibilidades de leitura e compreensão textual a partir da orientação do docente, partindo da própria amplitude da questão temática da amizade. Verbalmente está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como observado no trecho ?Pode ser de qualquer cor? (p.8), explicitando que as características com a cor não são o que definem a amizade, assim como não explora ou motiva práticas violentas nem explicita a morte de maneira acrítica, uma vez que a obra não aborda esses temas. O texto verbal, também, de destaca pela preocupação linguística e, no que tange aos vocábulos utilizados na obra. A linguagem é adequada à faixa etária do estudante, como menino, menina, gordo, magro, alto, baixo, sério, engraçado, corajoso, medroso; já trabalhando também com ideias antagônicas. A obra literária não se caracteriza enquanto obra em língua inglesa, bem como não se caracteriza como livro brinquedo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra visualmente evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como observado na ilustração da página 16 que retrata as relações plurais possibilitadas pela amizade. Por meio dessa interação e exploração das imagens, o texto visual demonstra nítida preocupação ao explorar os recursos visuais: combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros, com o intuito de proporcionar ao aluno a experiência estética e literária, como observado na ilustração da página 4 que retrata o menino em cima da árvore escrevendo e o	

que se passa ao redor. Além dessa exploração visual, o texto imagético, também, contém ilustrações, que possibilitam ao estudante ressignificar e fortalecer conceitos e posturas socialmente consolidadas e, consequentemente, estimular a imaginação do aluno, como observado na ilustração da página 9 demonstrando que não importa se a pessoa é mais séria ou mais extrovertida.

O equilibrado diálogo entre as imagens visuais e o texto verbal buscou ampliar a representação das obras, uma vez que a linguagem visual se utilizou de outros meios comunicativos, como as imagens dentre elas pode ser de qualquer cor (p.8). Essa configuração instaura modos de ler sensíveis aos efeitos produzidos no entrelaçamento dessas linguagens o que contribui significativamente para a experiência estética do leitor. É a partir dessas imagens, que o leitor constrói e consolida sua criatividade e criticidade como também observa o mundo que o circunda. O texto visual é tratado de maneira lúdica a fim de possibilitar a experiência da amplitude de sentidos sem estimular ou incentivar práticas sociais preconceituosas, excludentes, violentas ou reducionistas nem explícita ou motiva a morte de maneira acrítica, uma vez que a obra não trata desses temas.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A linguagem, utilizada referencialmente, torna-se, em termos de complexidade literária, mais adequada à faixa etária, como evidenciam as páginas 5, 6, 7, 8, 9. É por meio desse vocabulário que o texto apresenta a amplitude da abordagem do tema, não reducionista, superficial e homogeneizante, como explicitam as páginas 8, 9, 10, 12, 13, 14. A partir dessa abordagem temática, que o texto permite vislumbrar o assunto por diferentes perspectivas ou visões de mundo, como evidenciam as páginas 12, 13, 14, bem como o texto não se limita a uma abordagem reducionista, submissa e opressora que tenta silenciar os conflitos entre o indivíduo e sociedade, como explicitam as páginas 5, 6, 7, 8, 9. A narrativa possibilita diferentes perspectivas, do ponto de vista apresentado pelas obras de modo a ampliar a visão de mundo. Não há indícios na obra de submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Escolhas textuais de fácil compreensão permitiu uma abordagem clara e concisa na abordagem do tema. Os temas abordados propiciam estímulos que ampliam, diversificam e consolidam o repertório dos alunos. O texto encontra-se linguisticamente adequada a faixa etária que se destina, porque seus vocábulos são de fácil compreensão do público leitor, como evidenciam as páginas 8, 9, 10, contribuindo, desse modo, para a consolidação e ampliação do repertório vocabular e temático do aluno, como explicitam as páginas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14. Além disso, ressaltamos que a obra literária não se caracteriza enquanto o livro brinquedo.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial apresenta os elementos paratextuais, autor e obra, de maneira sucinta com o intuito de contextualizar as informações a fim de orientar e motivar ao leitor, como explicita a página 17.

As ilustrações favorecem o diálogo com o texto verbal gerando impactando o leitor. As imagens simbólicas, cores, textos verbais e visuais presentes na capa da obra permite o leitor ativar a memória, assim como instiga o seu interesse pelo tema apresentado no interior do livro. A partir dessas informações paratextuais, observa que a obra se destaca pela nítida preocupação com os aspectos gráfico-editoriais, como, por exemplo: a diagramação, a fonte e corpo do texto, o espaçamento entre as linhas, as ilustrações, a fim de nortear a leitura, como evidenciam as páginas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, além de possibilitar a mobilização do interlocutor à leitura por meio da capa e contracapa da obra. Destacamos que a obra literária não se caracteriza como livro brinquedo, por isso, não é possível verificar a interação, a materialidade objetual e os efeitos gráfico-editoriais, o que contempla aos itens bem como não é possível constatar sua resistência ao manuseá-lo nem sua ludicidade.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim

1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Amigo secreto caracteriza-se como literária visto que permite ao interlocutor, por meio do tratamento peculiar que o autor mobilizar no interior e exterior da obra, transportar os limites superficiais do texto verbal e imagético, mobilizando outros conceitos e imagens a fim de promover e consolidar visões de mundo, conhecimento vocabular e temático num constante diálogo com a subjetividade que constitui o sujeito leitor, explorando, dessa forma, a função da literatura junto aos estudantes, como explicitam as páginas 5, 6, 7, 8, 9, 10. É a partir dessa subjetividade constitutiva e constituinte do leitor, que os aspectos da literalidade se fundamentam, evidenciado por meio da nítida preocupação com a qualidade estética e literária que se funda na obra, como evidenciam as páginas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14. Essa nítida preocupação é vislumbrada pelo cuidado com a ortografia e norma padrão da língua, isentos na obra, como explicita a página 16 "Não posso contar, é secreto?", bem como contribui para a ampliação e consolidação do repertório vocabular e temático do aprendiz. Observa-se, textualmente, o equilibrado diálogo entre as imagens visual e verbal o que contribuiu para uma configuração singular dessas duas linguagens. Possibilitou instaurar modos de ler sensíveis aos efeitos produzidos no entrelaçamento dessas linguagens em relação aos elementos como a cor e as formas. Os traços da composição visual foram tomados como componentes das escolhas de estilo que dividem as páginas com os textos verbais favorecendo a harmonia entre as linguagens. É no entrelaçamento dos fatores constitutivos e constituintes, que o texto verbal e visual se caracteriza e se constitui se isentando de apologias preconceituosas, moralistas e estereotipadas, como evidenciam as páginas 12, 13, 14, 15, assim como demonstra a devida preocupação com a faixa etária a que se destina a obra conforme a declaração da editora no ato de inscrição, como também a correspondência ao gênero literário, e dos elementos paratextuais, que contextualiza sucintamente autor e obra, como explicita a página 17.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Os itens 2.1.1 a 2.1.6 foram assinalados como "não se aplica", pois a obra em análise não apresenta material (material PDF 1 (GERAL)) de apoio ao Professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Os itens 2.1.8 a 2.1.11 foram marcados como "não se aplica", porque a obra em análise não apresenta material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O item 2.1.13 foi marcado como "não se aplica" devido a obra em questão não apresentar material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Os itens 2.2.1 a 2.2.6 foram assinalados como "não se aplica", pois a obra em análise não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

É uma obra literária que se desenvolve a partir da estória de um garoto que possui um amigo secreto. Várias caracterizações são realizadas para descrever o amigo secreto do garoto, que se encontra em cima de uma árvore. No decorrer da narrativa, as caracterizações são apresentadas de maneira quantitativa em ordem crescente (um menino e uma menina, um gordo outro magro, um alto outro baixo e várias pessoas de diferentes cores, etc.).

A narrativa dessa história pode ser dividida em três momentos: no início o garoto afirma que possui um amigo secreto; no meio da narrativa, o garoto apresenta diversas caracterizações a fim de descrever seu amigo secreto; no fim, o garoto encerra a narrativa afirmando que não se preocupa com as características de seu amigo, apenas afirma que ele precisa ser amigo e finaliza dizendo que não pode revelar quem é seu amigo, porque ele é secreto.

A obra literária utiliza-se da linguagem de maneira não restritiva, onde seus vocábulos não se limitam ao seu significado literal, como evidenciam as páginas "eu tenho um amigo secreto. É secreto porque não conto para ninguém, nem para ele.". O texto verbal emprega certas figuras de linguagem como, por exemplo: a metonímia para caracterizar o amigo que é segredo conforme excerto "na verdade, nada disso importa. ele só precisa ser amigo" (p.19).

O texto verbal, também, não apresenta ou incentiva estereótipos, como explicita a página 4 "eu tenho um amigo secreto. é secreto porque não conto para ninguém, nem para ele." (p.4). O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.

A linguagem, utilizado referencialmente, torna-se, em termos de complexidade literária, mais adequada à faixa etária. A obra literária apresenta os elementos paratextuais, autor e obra, de maneira sucinta com o intuito de contextualizar as informações a fim de orientar e motivar ao leitor.

A obra em sua completude verbal e visual contribuiu para uma configuração singular dessas duas linguagens. Possibilitou instaurar modos de ler sensíveis aos efeitos produzidos pelo entrelaçamento dessas mesmas linguagens. A ilustração enriqueceu a leitura, pois os elementos como a cor, as formas, os traços da composição visual, tomados como componentes das escolhas e de estilo dividem as páginas com os textos verbais coexistindo na obra, dois discursos em um permanente contato.

Trata-se de uma obra que representa a importância de se ter um amigo e também um amigo secreto. A mensagem transmitida é fluída e de fácil compreensão para o leitor. A abordagem do tema, amigos, diversão e aventura, assim como sentimentos e emoções é feita de modo direto e lúdico.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Não está disponível o material de orientação do professor para a avaliação.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:21